

Municípios da região terão mudanças em seções eleitorais

Eleitores precisam estar atentos para não errarem local da votação

Bruno Moraes

bruno.moraes@gruposinos.com.br

Os dias 4 e 25 de outubro reservam um grande momento para a democracia brasileira e o exercício da cidadania: estas são as datas dos 1º e 2º turnos das eleições de 2026. Mas, para cumprir com este dever, o eleitor deve se atentar a todo o processo, inclusive quanto ao seu local de voto.

Para este ano, algumas seções eleitorais foram realocadas por diferentes motivos na área de abrangência do Grupo Sinos. Em Novo Hamburgo, quem votava no Centro Social Madre Regina, agora, votará na Escola Ayrton Senna, e os votantes da Emeb Presidente Floriano Peixoto devem se dirigir à Emeb Presidente Deodoro da Fonseca. Ambas as mudanças são em caráter definitivo.

Outra cidade com mudanças é Canoas. As escolas Tereza Francescutti e Ulbra São João, que não foram reconstruídas no pós-enchente, deixam de receber seus eleitores, que agora devem se dirigir à Associação Pestalozzi e à Emef João Palma da Silva, respectivamente, para

participação no processo eleitoral.

Ainda no município, os eleitores habituados a comparecer na Escola Protásio Diogo de Jesus, agora, devem se dirigir à Emef Farroupilha; já quem ia à Escola José Gomes de Vasconcellos Jardim votará, agora, na Emef Tancredo Neves; e os votantes da Emef General Neto migram para a Emef Pé de Moleque.

Em São Leopoldo, houve instituição solicitando a extinção de seu espaço como local de votação. É o caso do Centro de Espiritualidade Cristo Rei, obrigando os eleitores a se dirigirem à Escola Cristo Rei. Também haverá a reativação de local de votação em São Leopoldo. Desabilitada no processo eleitoral de 2024, a Escola Estadual Villa Lobos volta a receber eleitores em 2026. No último pleito, sua substituição foi feita pelo Instituto Estadual de Educação Pedrinho Schneider.

Ainda, na 108ª Zona Eleitoral, em Sapucaia do Sul, o eleitorado da Emef Afonso Guerreiro Lima muda o seu local de voto para a Emef Francisco Greiss.

Abrangendo quatro ci-



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Primeiro turno das eleições está marcado para o dia 4

dades, a 55ª zona eleitoral é outra que registra mudanças de seções. Em Riozinho, a votação na Escola José Laurindo de Jesus passará para o Salão São José do Km 45. Já em Rolante, a votação na Escola Padre Réus passará para o Salão da Capela São Miguel do Morro Grande, a do Salão Paroquial do Morro da Figueira será na Escola 19 de Abril, a do Salão São José Km 17 para a Escola Klemens Bley, da Escola Hugo Zimmer para a Escola Santa Zucatti e do Salão Paroquial da Capela Nossa Senhora de Fátima para a Escola Princesa Isabel. Em Taquara, a votação na Sociedade União da Paz passará para a Escola

Emel. Parobé, que também faz parte da 55ª zona eleitoral, não terá mudanças.

Seguem sem mudanças

Em outras cidades, a cena eleitoral também segue intacta. Na 97ª Zona Eleitoral, em Esteio; na 105ª, em Campo Bom; na 153ª, em Dois Irmãos; na 118ª, em Estância Velha; e na 131ª, que abrange Sapiranga, Araricá e Nova Hartz, não haverá mudança nos locais de votação nas eleições deste ano.



Juliano Piasentin

abcmails.com/politica

juliano.piasentin@gruposinos.com.br



Plano Diretor

A apresentação do novo Plano Diretor de Novo Hamburgo segue estagnada. A previsão inicial do Executivo era encaminhar o projeto de lei para a Câmara de Vereadores até o final de setembro. Entretanto, o mês termina na próxima quarta-feira (30) e nenhum encaminhamento foi feito, ao menos oficialmente.

Sessões mais curtas

Por conta da votação em dois turnos da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), as duas últimas sessões da Câmara de Vereadores foram mais curtas em Novo Hamburgo. Isso porque o regimento interno permite que a temática seja exclusiva na Ordem do Dia. Ainda assim, não houve discussão na segunda-feira (21) e nesta quarta-feira (23), quando a sessão terminou perto das 15 horas.

Libras em Canoas

A Câmara de Vereadores de Canoas passa a contar, a partir da próxima terça-feira (29), com interpretação em Libras, a Língua Brasileira de Sinais. A iniciativa visa ampliar a acessibilidade e garantir melhores condições para que a comunidade surda acompanhe os trabalhos do Legislativo. O início do serviço ocorrerá durante uma sessão marcada também pela discussão sobre inclusão e direitos das pessoas surdas.

A vez de Juliana

Após ver Zucco (PL) subir o tom contra a sua campanha, Juliana Brizola (PDT) resolveu revidar. A candidata publicou um vídeo contestando as propostas do adversário no combate à violência de gênero: “Quem tem proposta de verdade não se enrola”, diz a chamada. Na sequência, uma fala de Zucco com proposições sobre o tema é apresentada ao eleitor.

Manuela x Van Hattem

O candidato ao Senado Marcel van Hattem (Novo) apresentou notícia-crime à Justiça Eleitoral contra a também candidata Manuela d'Ávila (Psol), pedindo a apuração de suposta divulgação de informações falsas durante a campanha. Em resposta, Manuela apresentou uma representação à Polícia Federal contra Van Hattem, acusando o adversário de denúncia caluniosa com finalidade eleitoral.

Qual é o caso?

A iniciativa de Van Hattem tem como base publicações e declarações de Manuela relacionadas ao empresário Rui Denardin, que doou R\$ 100 mil para a campanha do candidato do Novo.

Segundo a notícia-crime, a candidata teria atribuído a Denardin envolvimento com lavagem de dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC) e relacionado a suposta prática criminosa ao deputado federal.

Vídeo e falas no debate

Inicialmente um vídeo havia sido publicado nas redes sociais da candidata. Ela chegou a ser condenada ao pagamento de uma multa no valor de R\$ 5 mil pela Justiça. As novas falas aconteceram durante o debate do Grupo Sinos entre os candidatos ao Senado na última quinta-feira (17) em uma sequência de perguntas e respostas protagonizada por Van Hattem e Manuela.

Câmara aprova LDO com déficit de R\$ 183 milhões

Novo Hamburgo - Mesmo com a previsão de R\$ 183 milhões de déficit para 2027, a Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo aprovou definitivamente a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A norma é utilizada para orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), etapa em que o planejamento vira, de fato, o orçamento do município. Foram dez votos favoráveis e dois contrários.

O projeto de lei programa R\$ 2,1 bilhões em receitas e R\$ 2,3 bilhões em despesas. O déficit equivale a cerca de 8,4% da receita estimada para 2027. Esse é o segundo ano consecutivo em que a Prefeitura projeta um desequilíbrio nas contas públicas.

A proposta também determina uma reserva de contingência de pelo menos 0,5% da Receita Corrente Líquida. A partir da aprovação, a Prefeitura deverá encaminhar a LOA até o dia 31 de outubro para ser apreciada pelos vereadores.

“Me preocupa a retirada de recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação (SDSH). Votei favorável pela situação do Esporte, Saúde e Educação, que tiveram acréscimos em seus orçamentos”, explicou o vereador Cristiano Collier (PP).

Élton Ávila também justificou o voto a favor do projeto, mesmo com divergências. “Não sabemos se o corte no orçamento da SDSH é motivado por falta

de projetos ou outra situação. O voto também foi favorável pelas melhorias em alguns pontos em relação ao último ano”, completa.

A redução da SDSH será de 44,8% comparando com a LDO passada. Em 2026 o orçamento previsto foi de R\$ 108,1 milhões, para 2027 será de 59,7 milhões.

Educação e Saúde concentram R\$ 935,2 milhões, considerando recursos livres e verbas vinculadas. Já o orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Rural, comandada pelo filho do vereador Ito Luciano (Podemos), Naasom Luciano, terá a variação de 264,5%, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 9,8 milhões, abastecida especialmente pelo programa Lomba Grande do Futuro.

As vereadoras Daia Hanich (MDB) e Professora Luciana Martins (PT) votaram contra o projeto. “Gostaria de deixar um alerta de que responsabilidade fiscal não pode ser confundida com falta de investimento. Equilibrar as contas é importante, mas economizar às custas de saúde, educação, assistência social e infraestrutura não é planejamento, é transferência de problema para a comunidade hamburguesa”, justificou Daia.

“Teremos sérios problemas para dar conta das dívidas na Prefeitura. Não posso votar uma peça orçamentária com a perspectiva de que a LOA venha para cá [Câmara] com uma correção desse déficit”, completou Luciana.